
PLANO DE ENSINO

Curso: Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças**Área de Concentração:** Controladoria e Contabilidade / Finanças**Disciplina:** Fundamentos e Práticas de Sustentabilidade**Carga horária:** 45h

Créditos: 3

Professor responsável: Luis Felipe Bismarchi2º semestre 2023

Ementa:

A agenda da Sustentabilidade é um tema cada vez mais presente no vocabulário das organizações e da vida social, entender o que ela significa e quais suas implicações é fundamental para assumir uma posição intencional do profissional (e da pessoa) neste tema, assim, faremos ao longo dos nossos encontros uma jornada pela agenda da sustentabilidade, a fim de que todos os participantes conheçam e se apropriem dos principais conceitos e práticas relacionadas à promoção da sustentabilidade e também que sejamos capazes de identificar e combater práticas oportunistas de pessoas e organizações nesta agenda assim como reconhecer e disseminar práticas propositivas e que avançam a agenda em prol de um mundo em condições de sustentar todas as formas de vida e de organizações que caibam neste mundo.

Objetivo:

Conhecer os principais paradigmas da sustentabilidade e sua implicação na maneira de mensurar e gerir para (e na) sustentabilidade. Conhecer e refletir criticamente sobre os principais métodos de valoração da sustentabilidade na Economia Ambiental e na Economia Ecológica. Avaliar e desenvolver indicadores de sustentabilidade aplicados a estratégias específicas. Diferenciar o conceito de ESG de Sustentabilidade e saber conduzir uma análise ESG. Conhecer e aplicar os princípios de design thinking. Conhecer e aplicar frameworks de desenvolvimento de negócios. Conhecer e refletir sobre práticas de economia circular, de impacto e alternativas sistêmicas.

Metodologia de Ensino:

Teremos encontros semanais presenciais com exposição dialogada de conceitos, leitura e apresentação em grupo de bibliografia recomendada com discussão em plenária, reflexão e desenvolvimento de práticas contextuais.

Cronograma e Dinâmica das Aulas:

Todos os encontros terão a seguinte estrutura: Check-in dos participantes, apresentação dos objetivos do encontro e uma introdução ao conceito, condução da apresentação de tema por grupo de alunos, discussão e feedback 360° em plenária, reflexões e considerações finais.

A duração estimada de cada etapa está apresentada em cada encontro, conforme o cronograma abaixo, contudo, é flexível em função da dinâmica que emergir no momento.

Para a condução das apresentações dos temas pelos grupos há uma literatura sugerida que deverá ser complementada por pesquisa própria dos alunos e o material a ser utilizado deve ser compartilhado no Blackboard em 24h após a aula fazendo os ajustes que o grupo entender adequado. Espera-se que o grupo conduza a apresentação do tema de forma a estimular a participação e dinâmica dos demais integrantes da disciplina. Serão considerados para avaliação do grupo: consistência e acurácia do conteúdo, criatividade e fomento à participação, feedback 360° e reflexões e questões levantadas e propostas.

Em até 30 dias após a última aula os grupos entregarão um trabalho final que poderá ser um caso para ensino ou um ensaio sobre os desafios para a adoção da agenda de sustentabilidade forte nas organizações.

AULA	DATA	TEMA	RESPONSÁVEL
1.	14/08	Apresentação	Professor
		Paradigmas da Sustentabilidade	Professor
		Composição dos grupos e explicação geral dos temas	Todos
2.	21/08	Apresentação Tema 1	Grupo 1
		Apresentação Tema 2	Grupo 2
3.	28/08	Apresentação Tema 3	Grupo 3
		Apresentação Tema 4	Grupo 4
4.	04/09	Apresentação Tema 5	Grupo 5
		Apresentação Tema 6	Grupo 6
5.	11/09	Apresentação Tema 7	Grupo 7
		Apresentação Tema 8	Grupo 1
6.	18/09	Apresentação Tema 9	Grupo 2
		Apresentação Tema 10	Grupo 3
7.	25/09	Apresentação Tema 11	Grupo 4
		Apresentação Tema 12	Grupo 5
8.	02/10	Apresentação Tema 13	Grupo 6
		Apresentação Tema 14	Grupo 7
		Encerramento	Todos

Pesos na Avaliação:

Atividade	Peso
Apresentação e condução dos temas pelo grupo	30%
Participação em aula (por composto de critério individual e cruzado)	30%
Trabalho final (Ensaio ou Caso para ensino)	40%

Caso para ensino (até 30 dias após a última aula):

Os casos para ensino deverão ser desenvolvidos como uma extensão às apresentações realizadas pelos grupos e das reflexões, indagações e propostas que surgirem da dinâmica das aulas.

A elaboração do caso para ensino deverá seguir as diretrizes relatadas no artigo:

“Alberton, A., & Silva, A. B. (2018). Como escrever um bom caso para ensino? Reflexões sobre o método. *RAC*, 22(5), 745-761”.

Na avaliação será considerada a aderência aos critérios:

1. Aplicação de conhecimentos adquiridos no tema apresentado;

2. Associação entre os conceitos teóricos do tema e a prática de um determinado contexto profissional, organizacional ou institucional;
3. Desenvolvimento de um pensamento sistêmico sobre o funcionamento de uma organização ou parte dela.
4. Qualidade do processo de escrita e forma.

Ensaio (até 30 dias após a última aula):

Os ensaios deverão ser desenvolvidos como uma extensão às apresentações realizadas pelos grupos e das reflexões, indagações e propostas que surgirem da dinâmica das aulas buscando refletir sobre os desafios para adoção da agenda da sustentabilidade forte nas organizações.

Algumas referências sobre elaboração de ensaio podem ser consultadas em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2265968/mod_resource/content/1/Orienta%C3%A7%C3%B5es%20para%20o%20Ensaio%20Acad%C3%AAmico%20IEB.pdf

https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/116800/DICAS_SOBRE_COMO_ESCREVER_UM_ENSAIO.pdf

Na avaliação será considerada a aderência aos critérios:

1. Aplicação de conhecimentos adquiridos no tema apresentado;
2. Desenvolvimento de um pensamento sistêmico e crítico sobre o tema escolhido em uma organização ou parte dela.
4. Qualidade do processo de escrita e forma.

TEMA 1: AGENDA GLOBAL DA SUSTENTABILIDADE

Assuntos abordados: Agenda 2030 e ODS, Antropoceno, histórico da evolução do termo Sustentabilidade e decolonialidade

Leituras-Referência:

Explorar: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs> e https://globescan.com/2022/06/23/2022-sustainability-leaders-report/?gclid=Cj0KCQiAnNacBhDvARIsABnDa6_hObjMYuCTURGqkrVwfl85JWvOXCsopd96oHRE6eeJcjuoihaYRggaAIKEALw_wcB

GÜMÜSAY, A., REINECKE, J. (2022). Researching for Desirable Futures: From Real Utopias to Imagining Alternatives. *Journal of Management Studies*, v. 59, n. 1, 236-242. Disponível em: [Researching for Desirable Futures: From Real Utopias to Imagining Alternatives - Gümüşay - 2022 - Journal of Management Studies - Wiley Online Library](#).

LOUREDO, F., OLIVEIRA, T. (2022). Administração desnordeada? Uma revisão sistemática sobre a perspectiva decolonial e os estudos em organizações. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 2, p. 1-15. Disponível em: [Northless management? A systematic review of the decolonial perspective and organization studies | Research, Society and Development \(rsdjournal.org\)](#).

NASCIMENTO, A. (2020). Reflexões sobre o Antropoceno, o paradigma da espécie humana e seu domínio ilusório sobre a Terra. *Anthropocena. Revista de Estudos do Antropoceno e Ecocrítica*, v. 1, p. 55-69. Disponível em: [Visualização de Reflexões sobre o Antropoceno, o paradigma da espécie humana e seu domínio ilusório sobre a Terra \(uminho.pt\)](#).

RUGGERIO, C. (2021). Sustainability and sustainable development: A review of principles and definitions. *Science of the Total Environment*, v. 786, p. 1-11. Disponível em: [Sustainability and sustainable development: A review of principles and definitions | Elsevier Enhanced Reader](#).

TEMA 2: INCORPORAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE NA AGENDA CORPORATIVA

Assuntos abordados: Maturidade de incorporação e posicionamento das organizações frente ao tema; implantação do tema na agenda corporativa

Leituras-Referência:

BAUMGARTNER, R., RAUTER, R. (2017). Strategic perspectives of corporate sustainability management to develop a sustainable organizations. Journal of Cleaner Production, v. 140, n. 1, p. 81-92. Disponível em: [Strategic perspectives of corporate sustainability management to develop a sustainable organization - ScienceDirect](#).

ERGENE, S., BANERJEE, S., HOFFMAN, A. (2020). (Un)Sustainability and Organization Studies: Towards a Radical Engagement. Organization Studies, 42(8): 1319-1335. Disponível em: [\(Un\)Sustainability and Organization Studies: Towards a Radical Engagement - Seray Ergene, Subhabrata Bobby Banerjee, Andrew J. Hoffman, 2021 \(sagepub.com\)](#).

ZADEK, S. (2004). The Path to Corporate Responsibility. Harvard Business Review, p. 1-8.

ZADEK, S. (2020). Pathways to Corporate Responsibility – Revisited. Managing Sustainable Business, p. 133-143.

TEMA 3: SISTEMAS DE GESTÃO E POLÍTICAS DA SUSTENTABILIDADE

Assuntos abordados: Políticas, modelos de gestão para sustentabilidade e reflexões

Leituras-Referência:

FATIMAH, Y., GOVINDAN, K., MURNININGSIH, R., SETIAWAN, A. (2020). Industry 4.0 based sustainable circular economy approach for smart waste management system to achieve sustainable development goals: A case study of Indonesia. Journal of Cleaner Production, v. 169. Disponível em: [Industry 4.0 based sustainable circular economy approach for smart waste management system to achieve sustainable development goals: A case study of Indonesia - ScienceDirect](#).

MUNCK, L., BANSI, A., GALLELI, B. (2014). Sustentabilidade em Contexto Organizacional: uma análise comparativa de modelos que propõem trajetórias para sua gestão. Revista de Ciências da Administração, v. 18, n. 44, p. 91-110. Disponível em: [Redalyc.Sustentabilidade em Contexto Organizacional: uma análise comparativa de modelos que propõem trajetórias para sua gestão](#)

SILVA, C., MOSKALENKO, A. (2020). A Evolução dos Sistemas de Gestão Normativos ISSO rumo à Sustentabilidade. TMQ, n. 11, p. 37-53. Disponível em: [X encontro investigadores da qualidade | ATAS \(riqual.org\)](#)

SINGH, S., EL-KASSAR, A. (2019). Role of big data analytics in developing sustainable capabilities. Journal of Cleaner Production, v. 213, p. 1264-1273. Disponível em: [Role of big data analytics in developing sustainable capabilities - ScienceDirect](#)

SOUZA, J., ALVES, J. (2018). Lean-integrated management system: A model for sustainability improvement. Journal of Cleaner Production, v. 172, p. 2667-2682. Disponível em: [Lean-integrated management system: A model for sustainability improvement - ScienceDirect](#).

TEMA 4: AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE

Assuntos abordados: Indicadores e formas de mensurar sustentabilidade

Leituras-Referência:

BÜYÜKÖZKAN, G., KARABULUT, Y. (2018). Sustainability performance evaluation: Literature review and future directions. *Journal of Environmental Management*, v. 217, p. 253-267. Disponível em: [Sustainability performance evaluation: Literature review and future directions - ScienceDirect](#).

COSTA, D., QUINTEIRO, P., DIAS, A.C. (2019). A systematic review of life cycle sustainability assessment: Current state, methodological challenges, and implementation issues. *Science of the Total Environment*, v. 686, p. 774-787. Disponível em: [A systematic review of life cycle sustainability assessment: Current state, methodological challenges, and implementation issues - ScienceDirect](#).

GADENNE, D., MIA, L., SANDS, J., WINATA, L., HOOI, G. (2012). The influence of sustainability performance management practices on organisational sustainability performance. *Journal of Accounting & Organizational Change*, v. 8, n. 2, p. 210-235. Disponível em: [417336 210..235 \(emerald.com\)](#).

IMBROGIANO, J-P, NICHOLS, E. (2020). How to serve sustainability performance in businesses? An appetizing recipe to link practices to performance in business sustainability research. *Business Strategy and the Environment*, v. 30, n. 4, p. 1610-1622. Disponível em: [How to serve sustainability performance in businesses? An appetizing recipe to link practices to performance in business sustainability research - Imbrogiano - 2021 - Business Strategy and the Environment - Wiley Online Library](#).

JIANG, Q., LIU, Z., LIU, W., LI, T., CONG, W., ZHANG, H., SHI, J. (2018). A principal component analysis based three-dimensional sustainability assessment model to evaluate corporate sustainable performance. *Journal of Cleaner Production*, v. 187, p. 625-637. Disponível em: [A principal component analysis based three-dimensional sustainability assessment model to evaluate corporate sustainable performance - ScienceDirect](#).

MOLDAVSKA, A., WELO, T. (2019). A Holistic approach to corporate sustainability assessment: Incorporating sustainable development goals into sustainable manufacturing performance evaluation. *Journal of Manufacturing Systems*, v. 50, p. 53-68. Disponível em: [A Holistic approach to corporate sustainability assessment: Incorporating sustainable development goals into sustainable manufacturing performance evaluation - ScienceDirect](#).

MOUSA, S., OTHMAN, M. (2020). The impact of green human resource management practices on sustainable performance in healthcare organisations: A conceptual framework. *Journal of Cleaner Production*, v. 243. Disponível em: [The impact of green human resource management practices on sustainable performance in healthcare organisations: A conceptual framework - ScienceDirect](#)

TEMA 5: ESTRATÉGIAS PARA SUSTENTABILIDADE NOS NEGÓCIOS

Assuntos abordados: 12 estratégias para buscar sustentabilidade, geração de valor compartilhado, gestão de stakeholders

Leituras-Referência:

BANERJEE, S. (2021). Decolonizing Management Theory: a critical perspective. Journal of Management Studies, v. 59, n. 4, p. 1074-1087. Disponível em: Decolonizing Management Theory: A Critical Perspective - Banerjee - 2022 - Journal of Management Studies - Wiley Online Library.

HOFFMAN, A. (2018). The Next Phase of Business Sustainability. Stanford Social Innovation Review, 16(2): 34-39. Disponível em: [The Next Phase of Business Sustainability by Andrew John Hoffman :: SSRN](#).

PORTER, M.; KRAMER, M. Criação de Valor Compartilhado. Harvard Business Review - Brasil, p. 16-32, Janeiro 2011.

TIROLI, L., TORRES, G., MUNIZ, T. (2021). A Importância do Capitalismo de Stakeholder Evidenciada pela pandemia da Covid-19 no Brasil. Administração de Empresas em Revista, v. 3, n. 25: 21 p. Disponível em: [A IMPORTÂNCIA DO CAPITALISMO DE STAKEHOLDER EVIDENCIADA PELA PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL | Tiroli | Administração de Empresas em Revista \(unicuritiba.edu.br\)](#).

YOUNG, W., TILLEY, F. (2006). **Can businesses move beyond efficiency? The shift toward effectiveness and equity in the corporate sustainability debate.** Business Strategy and the Environment, v. 15, n. 6, 402-415. Disponível em: [Can businesses move beyond efficiency? The shift toward effectiveness and equity in the corporate sustainability debate - Young - 2006 - Business Strategy and the Environment - Wiley Online Library](#).

TEMA 6: AVALIAÇÃO ESG

Assuntos abordados: Do que se trata a avaliação ESG, diferença ESG x Sustentabilidade, Como faz avaliação ESG

Leituras-Referência:

CFA (2015). Environmental, Social, And Governance Issues In Investing A Guide For Investment Professionals. Disponível em: Environmental, Social, and Governance Issues in Investing: A Guide for Investment Professionals (cfainstitute.org)

CFA (2021). Global ESG Disclosure Standards For Investment Products. Disponível em: Global-ESG-Disclosure-Standards-for-Investment-Products.pdf (cfainstitute.org)

GARST, J., MAAS, K., SUIJS, J. (2022). Materiality Assessment Is an Art, Not a Science: Selecting ESG Topics for Sustainability Reports. California Management Review, v. 65, n. 1, p. 64-90. Disponível em: [Materiality Assessment Is an Art, Not a Science: Selecting ESG Topics for Sustainability Reports \(sagepub.com\)](https://www.sagepub.com).

GIESE, G., LEE, L-E., MELAS, D., NAGY, Z., NISHIKAWA, L. (2019). Foundations of ESG Investing: How ESG Affects Equity Valuation, Risk, and Performance. The Journal of Portfolio Management, v. 45, n. 55, p. 69-83. Disponível em: [Foundations of ESG Investing: How ESG Affects Equity Valuation, Risk, and Performance | The Journal of Portfolio Management \(pm-research.com\)](https://pm-research.com).

GOI JR, L. (2023). Quer falar de ESG? Esqueça o ambiental, social e governança (ao menos no começo). Regov Insights. V. 3, n. 1. Disponível em: [Quer falar de ESG? Esqueça o ambiental, social e governança \(ao menos no começo\) | Revista Latino-americana de Governança \(revistaregov.org\)](https://revistaregov.org).

KOTSANTONIS, S., SERAFEIM, G. (2019). Four Things No One Will Tell You About ESG Data. Journal of Applied Corporate Finance, v 31, n. 2, p. 50-58. Disponível em: [Four Things No One Will Tell You About ESG Data - Kotsantonis - 2019 - Journal of Applied Corporate Finance - Wiley Online Library](https://www.wiley.com).

SHEEHAN, N., VAIDYANATHAN, G., FOX, K., KLASSEN, M. (2022). Making the invisible, visible: Overcoming barriers to ESG performance with an ESG mindset. Business Horizons, v. 65, n. 4. Disponível em: [Making the invisible, visible: Overcoming barriers to ESG performance with an ESG mindset - ScienceDirect](https://www.sciencedirect.com).

VIANA, L., GAIO, L., BELLI, M., CUNHA, C. (2022). Investimento em sustentabilidade e o impacto mercadológico: uma avaliação a partir do score esg. Desafio Online, v. 10, n. 1, p. 77-100. Disponível em: [Vista do INVESTIMENTO EM SUSTENTABILIDADE E O IMPACTO MERCADOLÓGICO: UMA AVALIAÇÃO A PARTIR DO SCORE ESG \(ufms.br\)](https://ufms.br).

TEMA 7: DESIGN THINKING E INOVAÇÃO: FUNDAMENTOS E APLICAÇÃO

Assuntos abordados: Pilares do Design Thinking (DT), Tipologia de Inovação, Ecosistema de Inovação e Biomimética

Leituras-Referência:

ARAÚJO, L., GENTIL, E., BERTUCI, M. (2021). Um Estudo sobre Design Thinking Aplicado no Modelo de Negócio. Revista Interface Tecnológica, v. 18, n. 1, p. 80-91. Disponível em: [Vista do UM ESTUDO SOBRE DESIGN THINKING APLICADO NO MODELO DE NEGÓCIO \(fatectq.edu.br\)](https://www.fatectq.edu.br/vista-do-um-estudo-sobre-design-thinking-aplicado-no-modelo-de-negocio)..

BUCHANAN, R. (2019). Systems Thinking and Design Thinking: The Search for Principles in the World We Are Making. She Ji: The Journal of Design, Economics and Innovation, v. 5, n. 2, p. 85-104. Disponível em: [Systems Thinking and Design Thinking: The Search for Principles in the World We Are Making - ScienceDirect](https://www.sciencedirect.com/journal/she-ji).

GIRON, V. (2018). Empatia, colaboração e experimentação: a contribuição do Design Thinking para o ensino de língua portuguesa entre jovens e adultos. Perspectiv@s, v. 4, p. 189-196. Disponível em: [perspectivas fev 2018.pdf \(profbelini.com\)](https://www.profbelini.com/perspectivas-fev-2018.pdf)..

NAKATA, C., HWANG, J. (2020). Design thinking for innovation: Composition, consequence, and contingency. Journal of Business Research, v. 118, p. 117-128. Disponível em: [Design thinking for innovation: Composition, consequence, and contingency - ScienceDirect](https://www.sciencedirect.com/journal/journal-of-business-research).

SCHAEFFER, L. (2020). Avaliação de nove tipos de inovação em uma indústria moveleira do Rio Grande do Sul. IFRS. Disponível em: [123456789370.pdf \(ifrs.edu.br\)](https://www.ifrs.edu.br/123456789370.pdf).

WELTER, C., SAUSEN, J., CAPPELLARI, G. (2019). Tipologias de inovação: um estudo em organizações Graduated de incubadoras de base tecnológica. Revista Ibero Americana de Estratégia, v. 18, n. 4, p. 576-597. Disponível em: [331267304004.pdf \(redalyc.org\)](https://www.redalyc.org/pdf/331267304004.pdf).

SAUSEN, F., ROSSETTO, C., BEHLING, H. (2018). Tipologias de inovação: um estudo exploratório em organizações empreendedoras. Revista de Administração IMED, v. 8, n. 2, p. 183-202. Disponível em: [Tipologias de inovação: Um estudo exploratório em organizações empreendedoras - Dialnet \(unirioja.es\)](https://www.dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6444444).

TEMA 8: DESENVOLVIMENTO DE MODELOS DE NEGÓCIOS INOVADORES (BMG)

Assuntos abordados: Elementos e composição do Business Model Generator (Osterwalder e Pigneur) e aplicações propostas ao grupo

Leituras-Referência:

FELIN, T., GAMBARDELLA, A., STERN, S., ZENGER, T. (2020). Lean Startup and the Business Model: Experimentation Revisited. Forthcoming in Long Range Planning. Disponível em: [Lean Startup and the Business Model: Experimentation Revisited by Teppo Felin, Alfonso Gambardella, Scott Stern, Todd Zenger :: SSRN](#).

FERREIRA, F., PINHEIRO, C. (2018). Plano de Negócios Circular: instrumento de ensino de empreendedorismo e desenvolvimento do perfil empreendedor. Gestão da Produção, v. 25, n. 4, p. 854-865. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/gp/a/Y5WyLGyYpd46BwYR5Wz5RLD/?format=pdf&lang=pt>.

SEBRAE. (2021). Business Model Canvas: como construir seu modelo de negócio? Online, disponível em: [Saiba como fazer um Modelo de Negócio com a ferramenta Canvas \(sebraers.com.br\)](#).

TEMA 9: NEGÓCIOS DE IMPACTO

Assuntos abordados: Conceito, teoria de mudança, framework Modelo C

Leituras-Referência:

AVILA, L, ROCHA, M., ARIGONY, M., DILL, R., MAZZA, V. (2016). Negócios com Impacto Social: Características, Modelos e Métricas de Avaliação. Gestão e Desenvolvimento em Revista, v. 2, n. 1, p. 4-13. Disponível em: [NEGÓCIOS COM IMPACTO SOCIAL: CARACTERÍSTICAS, MODELOS E MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO | Gestão e Desenvolvimento em Revista \(unioeste.br\)](#).

BARKI, E. (2015). Negócios de impacto: tendência ou modismo? GVexecutivo, v. 14, n. 1, p. 14-17. Disponível em: [49183-99767-1-PB.pdf \(fgv.br\)](#).

BARKI, E., RODRIGUES, J., COMINI, G. (2020). Negócios de Impacto: um Conceito em Construção. Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v. 9, n. 4, p. 477-501. Disponível em: [Negócios de Impacto: Um Conceito em Construção - Dialnet \(unirioja.es\)](#).

BRANDÃO, D., CRUZ, C., ARIDA, A. (2014). Métricas em Negócios de Impacto Social: Fundamentos. SINAPSE. Disponível em: [Metricas-de-Avaliacao-de-Negocios-de-Impacto-Social-Conflito-de-codificacao-Uncode.pdf \(forcatarefa-assets.s3.amazonaws.com\)](#).

CARMONA, V., MARTENS, C., FREITAS, H. (2020). Os antecedentes da orientação empreendedora em negócios sociais. Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v. 9, n. 2, p. 71-96. Disponível em: [Os antecedentes da orientação empreendedora em negócios sociais - Dialnet \(unirioja.es\)](#).

MODELO C, consultar: [Negócios de impacto | Modelo C \(cmodel.co\)](#)

SALES, S. (2022). O ‘coração invisível’ do mercado: A gestão moral dos negócios de impacto como empreendimentos exemplares. Dilemas, Rev. Estud. Conflito Controle Soc., v. 15, n. 1, p. 55-80. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/dilemas/a/msYkbMnNtwH5tMLGtvdMR3P/?format=pdf&lang=pt>.

SILVA, C. IIZUKA, E. (2018). Mapeamento de negócios sociais e Organizações congêneres no Brasil. Revista de Ciências da Administração, v. 20, n. 52, p. 123-137. Disponível em: [Revista.indb \(researchgate.net\)](#).

TEMA 10: CASOS NEGÓCIOS DE IMPACTO

Assuntos abordados: Exemplos e discussões de modelos de negócios de impacto

Leituras-Referência:

Fazer busca livre de casos de negócio de impacto.

TEMA 11: ECONOMIA CIRCULAR

Assuntos abordados: Conceitos, fundamentos e framework de negócios na Economia Circular

Leituras-Referência:

BERTO, P., FERRAZ, D., REBELATTO, D. (2020). Economia circular, Bioeconomia e Investimento sustentável: uma revisão sistemática da literatura. SIMPEP. Disponível em: [ECONOMIA-CIRCULAR-BIOECONOMIA-E-INVESTIMENTO-SUSTENTAVEL-UMA-REVISAO-SISTEMATICA-DA-LITERATURA.pdf \(researchgate.net\)](#).

FIGUEIREDO, D. Barreiras à Implementação da Economia Circular: uma Revisão da Literatura. Dissertação (Mestrado em Economia) – Faculdade de Economia, Universidade do Porto. Porto, p. 54. 2019. Disponível em: [362317.pdf \(up.pt\)](#).

PEGORIN, M., CALDEIRA-PIRES, A., FARIA, E. (2022). Caminhos e interações da economia circular: estudo baseado em revisão integrativa de literatura e análise bibliométrica. EnANPAD. Disponível em: [ea3aed2bce2d893088e71e188ebca823.pdf \(anpad.com.br\)](#).

SOUZA, A. Economia Circular: uma Revisão Bibliográfica sobre Conceitos e Áreas de Aplicação. Monografia (Graduação em Engenharia) – Departamento de Engenharia e Ciências Ambientais, UFERSA. Mossoró, p. 48. 2021. Disponível em: [AntôniaLOS_MONO.pdf \(ufersa.edu.br\)](#).

TEMA 12: CASOS NEGÓCIOS CIRCULARES

Assuntos abordados: Exemplos e discussões de modelos de negócios de impacto

Leituras-Referência:

Fazer busca livre de casos de negócio em economia circular.

TEMA 13: ECONOMIA DONUT

Assuntos abordados: Conceito economia donut e donut aplicado a negócios

Leituras-Referência:

NEGÓCIOS DESENHADOS A PARTIR DO DONUT (arquivo em inglês), explorar: [Doughnut Design for Business | DEAL \(doughnuteconomics.org\)](#).

RAWORTH, K. (2012). Um espaço seguro e justo para a humanidade. Podemos viver dentro de um “donut”? Texto para discussão da Oxfam, disponível em: [Um espaço seguro e justo para a humanidade: Podemos viver dentro de um "donut"? \(oxfam.org\)](#).

TEMA 14: BIORREGIONALISMO E SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS

Assuntos abordados: Serviços Ecosistêmicos (tipos e framework IPBES e MEA) e Biorregionalismo (conceito e abordagens)

Leituras-Referência:

BERG, P. (1991). What's bioregionalism. The Trumpeter Journal of Ecosophy, v. 8, n. 1, p. 6-8. Disponível: <https://trumpeter.athabasca.ca/index.php/trumpet/article/download/771/1146>.

DUNKLEY, R., BAKER, S., CONSTANT, N. et al. Enabling the IPBES conceptual framework to work across knowledge boundaries. Int Environ Agreements 18, 779–799 (2018). <https://doi.org/10.1007/s10784-018-9415-z>.

FGVces. Serviços ecossistêmicos relacionados aos negócios. Casos das empresas membro da iniciativa Tendências em Serviços Ecosistêmicos – Ciclo 2018. Mario Monzoni [et al.]. São Paulo: FGVces, 2019. 24p. Disponível em: https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/bitstream/handle/10438/30581/casos_ciclo2018_tese_portugues%20%281%29.pdf?sequence=1&isAllowed=y.

PEREIRA, L., BINA, O. (2020). The IPBES Conceptual Framework: Enhancing the Space for Plurality of Knowledge Systems and Paradigms. In: Pereira, J., Saramago, A. (eds) Non-Human Nature in World Politics. Frontiers in International Relations. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-030-49496-4_15.

SILVA, W. (2021). Biorregionalismo – conceitos e aspectos. Revista GeoSertões, v. 6, n. 13, p. 70-82. Disponível em: [BIORREGIONALISMO — CONCEITO E ASPECTOS | Da Silva | Revista GeoSertões \(ufcg.edu.br\)](https://www.ufcg.edu.br/revista-geosertoes/2021/06/01/biorregionalismo-conceitos-e-aspectos).

VIEIRA, F., ACCIOLY, M., SANTOS, T. (2022). Mapeamento Biorregional em Comunidades Pesqueiras: pertencimento territorial na costa do Nordeste brasileiro frente à impactos ambientais. Revista de Geografia Agrária, v. 17, n. 47, p. 105-129. Disponível em: [Vista do Mapeamento biorregional em comunidades pesqueiras \(ufu.br\)](https://www.ufu.br/revista-geografia-agraria/2022/04/01/mapeamento-biorregional-em-comunidades-pesqueiras).